

Proibido apart-hotel em Camburi



A altura dos prédios em Camburi e as propostas de mudanças no PDU da região têm causado polêmica entre moradores e políticos

Os vereadores rejeitaram a proposta da PMV de permitir a construção de apart-hotéis na Zona 6 da Dante Micheline

PDU
Vitória

O Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória continuará não permitindo o construção de apart-hotéis nos lotes voltados para a avenida Dante Micheline, na chamada Zona 6 (que abrange a área da rua Nicolau Von Schilgen até a José Pinto da Silva).

É que Câmara de Vereadores rejeitou, em sessão realizada na última terça-feira, o projeto de lei da Prefeitura que alteraria o PDU, que não permite o uso dos apart-hotéis nessa zona.

O vice-presidente da Câmara, José Coimbra (PSDB), informou que 10 vereadores votaram a favor do projeto e quatro contra. Para ser aprovado, são necessários 13 votos a favor. Ele informou que 18 vereadores compareceram na sessão.

“Eu votei a favor porque acho que é bom para o turismo de Vitória a construção de apart-hotéis. Existem mais oito projetos propondo mudanças no PDU para serem votados”, afirmou.

O “prefeitinho” da região administrativa de Camburi/Goia-beiras, o engenheiro Cândido Cotta Pacheco, assumiu ontem a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Vitória. Ele substituiu o também engenheiro Érico Jenz, que agora será consultor da secretaria para projetos urbanos.

A troca, segundo o prefeito Luiz

Paulo Vellozo Lucas (PSDB), é para reforçar outras três áreas importantes da secretaria: o Código de Postura; o Código de Obras; e Uso e Ocupação de Solo.

Contudo, Luiz Paulo não desvalorizou o que foi realizado por Jenz e garantiu que ele vai permanecer na secretaria para ajudar na execução de projetos como o de duplicação da avenida Fernando Ferrari.

O novo secretário foi orientado por Luiz Paulo a acabar com a burocracia. “A orientação que recebi foi esta: dar bom atendimento ao cidadão, agilizar e implementar os códigos de obras e postura do município”, disse Pacheco.

Em relação ao Plano Diretor Urbano (PDU), Pacheco não vê nenhuma relação da sua escolha – que é da região de Camburi – com a pretensão da prefeitura em aumentar a altura dos prédios do local tendo a maioria da população contra essa alteração.

“Eu vou trabalhar da forma que o prefeito achar melhor. Vai ser um desafio o trabalho de negociação na Câmara, mas, o que pesa mais, é a minha experiência administrativa”, garantiu o futuro secretário.

Pacheco assume a nova função na próxima semana, mas para o seu lugar o prefeito ainda não escolheu um nome.

PROIBIDO apart-hotel em Camburi.
A Tribuna, Vitória, 12 de novembro de 1998, p. 7 | c. 1, 2 e 3.